



COOPERATIVA DOS AGRICULTORES DOS CONCELHOS DE SANTO TIRSO E TROFA

1. SEDE DA COOPERATIVA DOS AGRICULTORES DOS CONCELHOS DE SANTO TIRSO E TROFA

PAULO MARQUES

CONFAGRI

A Cooperativa dos Agricultores dos Concelhos de Santo Tirso e Trofa, CRL, tem uma história de 44 anos ao serviço da agricultura. Fundada a 25 de Setembro de 1975, tem como principais objetivos a compra e a venda de produtos agrícolas e prestação de serviços, de forma a contribuir para a satisfação das necessidades económicas, sociais e culturais dos seus cooperadores. A Cooperativa está inserida nos concelhos de Santo Tirso e Trofa e é constituída por três secções distintas, nomeadamente, a Secção de Compra e venda, a Secção Leiteira e a Secção ADS – Sanidade e Higiene Animal. Atualmente possui três edifícios. A sede, localizada no centro da cidade de Santo Tirso, os Armazéns Centrais

FICHA INFORMATIVA

[NOME]

Cooperativa dos Agricultores dos Concelhos de Santo Tirso e Trofa

[CONTACTOS]

Rua Major Dinis, 106
4780-200 Santo Tirso
PORTUGAL
Telefone: +351 252 808 730
Email: geral@coopstirsotrofa.pt

localizados à entrada de Santo Tirso e o Armazém da Maganha, no concelho da Trofa, freguesia de Santiago de Bougado.

A principal atividade agrícola nos concelhos é a pecuária, quer na produção de leite de vaca, quer na produção de carne. Nos últimos anos assistiu-se a um grande crescimento na viticultura, com um aumento exponencial da área de vinha, quer através da plantação de novas vinhas, quer com a renovação das existentes.

Contando com 961 associados e com 32 colaboradores ao seu serviço, a Cooperativa registou, em 2018, um volume de negócios de 17.453.609 euros.

Entrevista com o Presidente do Conselho de Administração da Coop. dos Agricultores dos Concelhos de St. Tirso e Trofa



2. JOAQUIM FERREIRA DIAS

A Cooperativa dos Agricultores dos Concelhos de Santo Tirso e Trofa leva a cabo uma ação essencial de apoio à atividade agrícola na região. Como descreve e avalia o papel desempenhado pela Cooperativa na região?

A nossa Cooperativa está ao serviço da agricultura há mais de 40 anos, tendo um papel muito positivo e importante no sector agrícola dos Concelhos de Santo Tirso e Trofa. A nossa intervenção tem sido fundamental no apoio aos nossos cooperantes. Ao longo destes anos estivemos sempre presentes nas principais decisões no sector agrícola, como exemplo, o processo do REAP, onde tivemos um papel extremamente ativo, dinâmico e participativo, trabalhando juntamente com as entidades

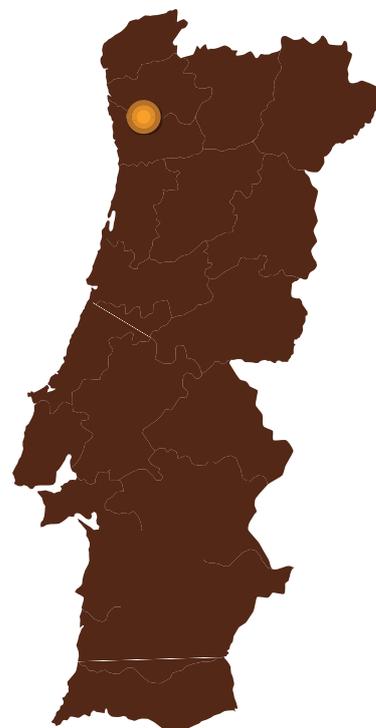
oficiais envolvidas no licenciamento das explorações pecuárias. Para isso, contratámos um técnico para formalizar e apoiar os produtores em todo o processo do licenciamento das explorações pecuárias. Para prestar um serviço de excelência, dispomos de instalações próprias e recentes, nas cidades de Santo Tirso e Trofa, com posto de venda de produtos veterinários, posto de combustíveis com abastecimento GPL e lubrificantes. Quem visita os nossos armazéns encontra uma gama completa de fertilizantes, fitofármacos, rações, sementes, hortícolas, árvores de fruto, equipamento de proteção individual, ferramentas e utensílios. Apoiamos cerca de 1.000 associados que produzem nas áreas da produção de leite e carne, viticultura, horticultura, fruticultura e apicultura. Temos como missão continuar a evoluir e a crescer, por forma a garantir o sucesso dos nossos associados e da nossa região, dando uma resposta cada vez mais eficaz às necessidades de quem nos procura, com o objetivo de contribuir para a elevação da qualidade de vida das famílias dos agricultores, proporcionando e promovendo o bem-estar de toda a sociedade.

A Cooperativa é portanto uma importante alavanca no desenvolvimento local e em toda a sua envolvência, promovendo a defesa dos produtores e das áreas agrícolas da região, fomentando a melhoria das condições dos mesmos e por conseguinte, aumentar a rentabilidade das produções agrícolas potenciando melhores condições



3. ELEMENTOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (DA ESQUERDA PARA A DIREITA): VASCO MOREIRA; LUÍS FERREIRA; JOAQUIM FERREIRA DIAS; JOAQUIM SAMEIRO; JORGE OLIVEIRA.

PORTUGAL CONTINENTAL



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



SAIBA MAIS SOBRE
A COOPERATIVA DOS AGRICULTORES DOS
CONCELHOS DE SANTO TIRSO E TROFA



sócio – económicas, apoiadas numa agricultura sustentável.

Defendemos os seguintes valores: Confiança, Proximidade e Simplicidade.

Que atividades e serviços a Cooperativa presta e coloca à disposição de todos os seus associados?

A Cooperativa é constituída por três secções. A secção de Compra e Venda que é composta pelos Armazéns da Giesteira, de Santo Tirso, da Maganha, no Concelho da Trofa e do Supermercado, a secção Leiteira e a secção de ADS/OPP.

Na compra e venda, comercializamos uma grande variedade de produtos agrícolas e outros. Apostamos na diversidade e na diferenciação, no atendimento personalizado, com o foco na relação de proximidade com os nossos associados, fazendo entrega das mercadorias ao domicílio sem qualquer custo adicional. A Cooperativa dispõe de uma equipa comercial multidisciplinar, constituída por técnicos especializados, que diariamente prestam um serviço de aconselhamento agrícola aos associados na sua atividade profissional. Todos os armazéns estão devidamente autorizados para comercializar produtos fitofarmacêuticos.

Temos um posto de venda de combustíveis, onde registámos nos últimos anos uma tendência de aumento das vendas, fruto de uma estratégia comercial sustentada no atendimento personalizado que é, com certeza, o nosso ponto forte.

Em colaboração com a CONFAGRI, elaboramos as candidaturas e prestamos todo o apoio necessário às diversas ajudas aos agricultores e realizamos várias ações de formação profissional.

Um dos serviços que prestamos aos nossos associados é o apoio ao cumprimento declarativo fiscal e contabilístico, através de uma empresa detida na totalidade pela Cooperativa, que tivemos de criar devido a exigências legais, nomeadamente da Ordem dos Contabilistas Certificados.

Na secção leiteira prestamos apoio aos produtores de leite na gestão da sua produção, quer ao nível do cumprimento do contrato de leite, quer ao nível da qualidade do leite, através do serviço da pesquisa de inibidores de leite, sendo um serviço gratuito para os associados fidelizados, bem com a assistência veterinária na área da reprodução, também gratuita para os produtores fidelizados.

Aos produtores fidelizados da Cooperativa, prestamos igualmente o serviço de inseminação artificial com preços reduzidos.

Anualmente promovemos vários colóquios, palestras técnicas e seminários sobre os mais diversos temas relacionados com a agricultura, contribuindo para a informação e profissionalização dos nossos associados. Estamos presentes em feiras agrícolas, nomeadamente na Feira anual da Trofa e na Agrosemana.

Na secção da Sanidade Animal, executamos as ações sanitárias obrigatórias, Identificação animal-SNIRA, Identificação de Nados Mortos, temos um posto de venda de medicamentos veterinários, sendo que o serviço de entregas de medicamentos ao domicílio representa cerca de 70% das vendas totais.

de objetivos centralizados na agricultura e do que esta pode oferecer em seu favor e da sociedade.

Desejamos afirmar a nossa presença e importância, capitalizando o conhecimento acumulado nos domínios da produção animal e da produção vegetal, reafirmando o nosso propósito de, a prazo, aglutinar todos os agricultores de Santo Tirso e Trofa à volta do ideal cooperativo.

Através da organização interna da Cooperativa, otimizar os recursos humanos e as instalações, para garantir a melhoria contínua e a eficácia crescente na prestação de serviços aos nossos associados, estabelecendo parcerias de negócio com



4. ARMAZÉNS CENTRAIS DA COOPERATIVA EM SANTO TIRSO

Como avalia o estado atual das atividades que a Cooperativa representa?

É sem dúvida bastante positivo, contudo, no ano passado, assistimos ao encerramento de 16 explorações leiteiras, o que originou uma ligeira redução no volume de negócios e como consequência, uma redução no resultado operacional.

Temos de contrariar esta tendência de descida do volume de negócios apostando em novos serviços, diversificando a nossa oferta e ajudando as explorações que encerram a reconverter a sua atividade profissional. Com certeza que vamos ter que ajustar a nossa estrutura, sermos mais eficientes, dinâmicos e pró-ativos e principalmente inovar, para conseguirmos encontrar as melhores soluções e preços competitivos para continuarmos a ser uma referência na nossa área social.

Quais são os grandes objetivos traçados pela Direção que pretendem alcançar no decorrer deste mandato?

Temos como missão apoiar os nossos associados na satisfação das suas necessidades económicas, sociais e culturais, numa base de proximidade e de envolvimento de todos na persecução

diversos fornecedores, orientadas para os desafios futuros e dirigidas à satisfação dos mesmos, criando mais valor quer para a Cooperativa, quer para o Associado. Só conseguindo criar valor ao associado é que a Cooperativa será sustentável, pois sem associados e clientes não conseguiríamos sobreviver.

Gostaria de falar de projetos futuros que a Cooperativa pretenda realizar?

Temos em perspectiva vários projetos. A remodelação e dinamização do nosso armazém da sede com outro conceito, pois é uma loja que está inserida na malha urbana de Santo Tirso, onde o público-alvo é diferente. No armazém da Maganha, temos a limitação do espaço físico, por isso, estamos a analisar a possibilidade de otimizar o espaço, para conseguirmos aumentar a gama de produtos.

Mas um dos projetos que gostávamos de concluir é a recuperação do nosso edifício de Lamelas, onde já tivemos reuniões prévias com a Câmara Municipal de Santo Tirso, para criarmos uma parceria para rentabilizar aquele espaço. Parte do financiamento será resultante de uma candidatura ao programa do Litoral Rural.



5. ARMAZÉM DA COOPERATIVA EM MAGANHA, CONCELHO DA TROFA

A agricultura tem assumido um papel crescente na economia nacional. Que importância e papel poderá desempenhar esta atividade em termos sociais e económicos a nível nacional?

A agricultura continua a ser o suporte de muitas famílias, mas tem que ser devidamente apoiada, com conhecimentos específicos e apoios escalonados. Deverá existir um planeamento, baseado nos casos reais, para que se conheça em profundidade "o negócio" em todas as vertentes e posterior escoamento, de forma a que não termine na falência. Os agricultores devem ser acima de tudo empreendedores e profissionais, só desta forma terão sucesso.

O Sector Cooperativo terá igualmente um papel fundamental a desempenhar?

Sim, claro! O Sector Cooperativo existe, é extremamente importante e continuará a existir. O objetivo das Cooperativas é a regulação dos preços no mercado, as Cooperativas estabelecem os preços dos fatores de produção. Ainda me recordo, quando os produtos de uso veterinário eram vendidos nas farmácias, tinham margens de 40-50%, hoje em dia a realidade é outra. O Sector Cooperativo Agrícola português, nos últimos anos, registou uma redução abrupta do número de associados versus a manutenção das mesmas estruturas, sendo consensual que existe a necessidade de se reestruturar para adaptar-se à realidade. O Sector Cooperativo Agrícola dispõe de elevado potencial para apoiar o desenvolvimento sustentável do sector agroalimentar, necessitando, para tal, de alguns ajustamentos:

- ➊ Redimensionamento, não só por via de fusões, mas também através de estraté-

gias e parcerias entre as Cooperativas de uma mesma região ou sector, visando a obtenção de economias de escala, seja para redução de custos comuns, seja nas atividades de transformação, venda, promoção ou de exportação;

- ➋ O rejuvenescimento do sector agrícola, através de medidas que incentivem e tornem a atividade agrícola mais atrativa aos jovens;
- ➌ Profissionalização dos seus quadros técnicos, de modo a poder responder às elevadas exigências da produção agroalimentar e de um mercado muito competitivo;
- ➍ Reforçar a visibilidade das Cooperativas agrícolas e dos seus produtos e serviços, dando a conhecer a natureza diferenciada da resposta Cooperativa.

Que avaliação faz do PDR 2020 e da sua aplicação?

Existe uma morosidade dos processos e excesso de burocracia exigida à cabeça, o que dificulta muito a apresentação de candidaturas e a eficiência do Programa. Tenho igualmente conhecimento que muitas candidaturas têm sido indeferidas por falta de dotação financeira.

Em seu entender, o que será importante no que respeita à aplicação da PAC em Portugal no Pós 2020?

Temos os mercados em recessão, verificando-se quebras muito grandes. O dinheiro tem que chegar às pessoas certas e os agricultores devem continuar a ser apoiados e fiscalizados, não descuidando um estudo de viabilidade socioeconómica. Os agricultores têm que ser empreendedores, têm que ser mais profissionais, apostando na vertente

técnico - científica, só desta forma rentabilizam as produções.

Como avalia a relação da Cooperativa com a CONFAGRI?

A relação com a CONFAGRI, nos últimos anos, tem sido bastante positiva, e temos a sua colaboração no âmbito das candidaturas aos apoios agrícolas e na realização de ações de formação profissional para os nossos associados.

Como todas as relações podemos melhorar e da nossa parte faremos o que estiver ao nosso alcance para o fazer.

Que mensagem gostaria de deixar a todos os associados, clientes e potenciais clientes e população de uma maneira geral?

É nossa convicção que vamos continuar a ter um futuro próspero, alicerçado nos valores intrínsecos que nos caracterizam e sobre os quais cultivamos e preservamos relações de excelência com todos os nossos associados, fornecedores e parceiros em geral.

Cientes dos desafios que temos pela frente é com confiança que encaramos o futuro, com uma estratégia orientada por uma gestão sã, prudente e geradora de valor, na qual nos revemos e motivamos, dia-após-dia, transformando em oportunidades todas as adversidades.

O que a Cooperativa é hoje é o resultado do seu passado, o que será no futuro dependerá das nossas decisões de hoje e do que vamos fazer daqui em diante.

O sector agrícola distingue-se pela sua especificidade, pelo que, cada vez mais, nos é exigido encontrar soluções inovadoras, diferenciadoras da oferta existente no mercado, permitindo-nos manter a ambição de crescimento do negócio, o que é certamente um potencial de motivação para todos os que diariamente contribuem para alcançar os objetivos da Cooperativa. Temos que ter sempre presente que a única resposta possível a esses desafios é a afirmação constante e crescente do empenho e do profissionalismo de todos. Para a concretização destes desafios continuamos a contar com todos os associados, clientes e população em geral, que contribuíram e todos os dias continuam a contribuir para que possamos cumprir os objetivos a que nos propomos, e ultrapassemos os desafios que nos são colocados. Aos nossos Associados agradecemos a confiança e apoio demonstrado, e a todos os Órgãos Sociais o acompanhamento da atividade da Cooperativa. ●